ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5055

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII

—o·o—

## O duque de Windsor viaja com excelente disposição

LAON, 13.—O comboio Calais-Basileia em que viaja o duque de Windsor passou nesta cidade. As cortinas do lado da estação estavam corridas, mas do outro lado da via foi possivel vêr o duque que fumava um cigarro e parecia com excelente disposição.—(Havas).

**A chegada á Suiça**

boio chegou a Zurich.—(Havas).
chegou ás 6 da manhã. O comboio seguia para a Austria via Zurich e Buchs. O duque de Windsor ia acompanhado pelo secretario particular, por um «detective» privado e por um agente de Scotland Yard. A's 8 e 11 o comboio chegou a Zurich.—(Havas) .

**A Imprensa londrina examina as razões que determinaram a abdicação**

LONDRES, 13.—Os dois grandes hebdomadarios «Sunday Times» e «The Observer» comentam hoje os acontecimentos da semana. Depois de saudarem o novo soberano examinam as razões que levaram Eduardo VIII a abdicar.

Scrutator, no «Sunday Times», diz que Eduardo VIII era o tipo da geração da Grande Guerra, que só reconhece que o unico valor da vida consiste em vivê-la. Frisa que o novo rei possui sobre o irmão uma vantagem: ter um lar e uma esposa virtuosa.

«As coisas ter-se-iam passado de maneira diferente se quando o principe Eduardo subiu ao trono fôsse casado»—diz o jornalista que, todavia, duvida de que a explicação dada sobre as causas da abdicação represente a expressão da verdade.

«O amor profundo do ex-rei por Mrs. Simpson é suficiente para justificar a abdicação?—pregunta Scrutator, que acrescenta: «Onde está o espirito democratico e a simpatia, que nos parecia sincera, pelos infelizes? Porque consentiu em ser rei para proceder depois de maneira desculpavel para um apaixonado, mas pouco consentanea com os atributos da realeza?».

Segundo opinião do jornalista, o principe nunca desejou ser Rei, e o casamento é desculpa insuficiente. «Se assim é—diz Scrutator—a abdicação foi uma felicidade visto que o principe nunca poderia ser feliz no seu reinado».

No «Observer», o cronista Garvin mostra-se da mesma opinião e acrescenta:

«Eduardo VIII parte porque, no seu fôro intimo, sabe que como soberano, cujos actos são acompanhados e como homem infeliz não podia desempenhar-se dos deveres que incumbem á corôa com satisfação e exito. Teve razão e o povo não o esquecerá».

Garvin continua afirmando a sua admiração por Baldwin que não fez pressão sobre a vontade do Rei e presta homenagem ao novo soberano e á rainha Mary. Termina dizendo:

«Sob o reinado dum novo Rei Jorge a monarquia está em boas mãos».

No «Sunday Referee» a deputada trabalhista Miss Ellen Wilkinson pregunta: «Teriam os agentes duma potencia estrangeira pouco amiga da Inglaterra tentado usar a influencia de Mrs. Simpson sobre o Rei para obterem informações sobre o rearmamento

*(Ver continuação na 8.ª pagina)*

*POR TERRAS DO NORTE DE ESPANHA*

# Ferrol — zona de guerra

## Primeiras impressões de uma visita á base da esquadra nacionalista

**(Do nosso enviado especial)**

FERROL, 9.—Quando se chega, em tempo de guerra, a uma base naval tão importante como esta, não devem causar admiração as excepcionais medidas policiais contra casos de espionagem. Em Espanha, tem havido muita. As precauções são, pois, enormes. Os viajantes, mal se instalam no hotel escolhido, recebem a visita de agentes da policia secreta, que lhes pedem os passaportes, que os submetem a um interrogatorio, que os olham com atenção, parecendo querer encontrar nas fisionomias, os sentimentos que verdadeiramente animam aqueles que se aventuram—é o termo—a internar-se em tempos dificeis, por paragens destas. Comigo, devo dizer que foi breve e caracterizada por uma extrema cortezia, a acção da policia.

Agora compreendo quanta razão tinha o general Bosch, comandante militar do Ferrol, ao dizer-me estas palavras, no momento em que veio, amavelmente, receber-me á porta do seu gabinete de trabalho:

—Ser português é hoje o melhor passaporte para viajar na Espanha nacionalista. Ser jornalista português é ser representante dessa Imprensa amiga que tanto e tão dedicadamente tem auxiliado a nossa causa!

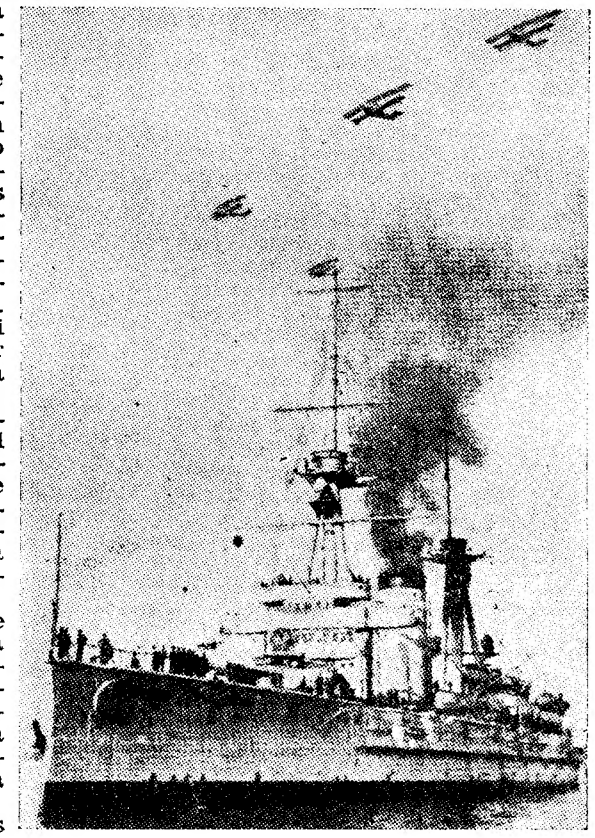
E ainda estas palavras com que se despediu de mim:

um português temos de lhe dizer sempre: Muito obrigado! O seu apoio moral tem sido, em grande parte, um auxilio poderoso para a nossa causa.

* * *

Na base naval de Ferrol e, consequentemente, na pequena cidade nortenha onde está instalada, vive-se um ambiente de guerra. A partir das 22 horas é uma tristeza: as luzes apagam-se, fecham-se as portas de madeira em todas as casas e a cidade fica mergulhada numa treva enervante. O movimento nas ruas cessa quasi por completo. Passam patrulhas de vigilancia e a Policia não dorme: a espionagem e os aviões «rojos» são as duas grandes preocupações do alto comando. Projectores e baterias anti-aereas estão em alerta permanente. O ambiente cria, especialmente para aqueles que não estão acostumados a ele, um estado de espirito dificil de descrever. Dir-se-ia que receios constantes pesam sobre todos e que, a cada momento, estamos na iminencia de sofrer um ataque aereo. O mais pequeno ruido parece-nos o de um avião vermelho...

Todavia, o perigo não se pode considerar iminente. Até hoje, apenas uma vez, a aviação «roja» veio voar sobre Ferrol deixando cair algumas bombas no Arsenal. Mas Ferrol está longe dos centros governamentais para que a sua aviação possa vir aqui com facilidade. Só das Asturias ou de Gijon poderão vir aparelhos inimigos e, mesmo assim, têm de ser grandes aviões para que lhes seja possivel transportar um carregamento de bombas apreciavel e regressar á base depois de realizada a acção.



**NA BASE NAVAL DE FERROL: Uma esquadrilha de aviões parte para exploração ao largo e passa sobre o couraçado «España»**

Todavia as precauções não cessam. O alto comando conhece aquele adagio português, segundo o qual «um homem prevenido, vale por dois...».

* * *

Pregunta-se: Qual teria sido o piloto que bombardeou, uma unica vez, o arsenal de Ferrol? As guerras deixam sempre um rastro interminavel de anecdotas, de historietas jocosas, de casos sérios a valer—de versões falsas, de coisa verdadeiras, bases duma historia a escrever mais tarde, volvidos muitos anos, quando as paixões tenham abrandado na sua furia, no seu entusiasmo, no seu misticismo.

Este ataque aereo a Ferrol gerou tambem uma historia, logica, digna de credito, talvez.

Vejamos o que diz o povo, por aqui, a tal respeito.

Quando eclodiu o movimento nacionalista, comandava esta base naval o almirante Azarola, o qual, franqueou o arsenal ás milicias extremistas para que estas se armassem e combatessem o exercito. Após dois dias de luta feroz, os milicianos e os marinheiros do Arsenal renderam-se. Tinham sido mortos alguns oficiais afectos ao movimento. Outros estavam feridos. A refrega fôra dura e sangrenta. O almirante Azarola foi preso, julgado sumariamente e fuzilado num dos patios do Arsenal, por um pelotão de forças fieis. E Ferrol ficou nas mãos dos nacionalistas.

Azarola tinha dois filhos: um deles, aviador, servia o Governo de Madrid; o outro batia-se ao lado dos revoltosos. E aqui começa a voz do povo... O aviador, ao ter a confirmação de que seu pai fôra fuzilado, encheu o seu avião de bombas e, por etapas, foi voar sôbre o Ferrol deixando cair no Arsenal alguns projecteis de grande potencia. A artelharia anti-aerea abriu fogo, as metralhadoras crepitaram, mas o aparelho logrou regressar á sua base. Vingara o jovem piloto a morte de seu pai... Terá sido assim? A verdade é que, até hoje, a base de Ferrol não voltou a ser hostilizada pela aviação vermelha.

O grande Arsenal nortenho vive agora um dos periodos mais intensos —o mais intenso talvez— de toda a sua existencia. A rapida conclusão do novo cruzador-protegido «Baleares»— que tinha ainda trabalho para um ano e que estará a navegar no Mediterraneo por toda a proxima semana— chegava por si só para dar aos famosos estaleiros ferrolanos uma actividade extraordinaria. Centenas e centenas de operarios perdem-se por esta infinidade de oficinas, de docas, de molhes, de depositos, entregues ás mais diversas tarefas. Por toda a parte é um matraquear constante, ensurdecedor. O bojo enorme do «Baleares» —quasi duzentos metros de comprimento—desenha-se a meio de um dos molhes. Mais além, o velho couraçado «Espanha», depois o navio-escola «Galatea», mais longe um navio mercante armado em cruzador auxiliar.

Marinheiros, de baioneta calada, vigiam os molhes militares. O ambiente policial parece acentuar-se. O almirante D. Luiz de Castro Arizoum, comandante da base naval, recebe-me no seu gabinete. E' um homem simples. Estava na reserva. Ofereceu-se agora para voltar ao activo e mostra-se confiante e satisfeito. Fala-me de Portugal com carinho.

Diz-me que o esforço no mar tem sido sobrehumano—só mais tarde ele poderá ser devidamente avaliado—e afirma-me que a vitoria está ganha, «mas ha que saber esperar...».

E' a hora do despacho. Retinem telefones, entram e saem oficiais, transmitem-se ordens, numa azafama que impressiona Lá em baixo, no Arsenal, a faina prosegue com seu ruido caracteristico. Nos portos altos que dominam a cidade e o porto militar, grandes canhões de 380 mm. olham o mar, á espera da «Esquadra roja», a esquatra fantasma, que desapareceu, que ninguem vê, que ninguem sabe onde pára...

E, para a semana, mais um grande navio—o «Baleares»—desfraldará pelos mares a bandeira vermelho-oiro...

MAURICIO DE OLIVEIRA

# TEATROS E CINEMAS

## Amelia Rey Colaço na peça "Quanta vez a gente ri . . ."

*Do teatro dos irmãos Quintero, com excepcionais condições de espectaculo e fantasia, onde é interpretada á maravilha a alma espanhola, rica de sentimentos, ora alegre e esfusiante, ora sentimental e dolorosa, a peça «La risa», que Virginia Vitorino traduziu com o titulo «Quanta vez a gente ri...», é uma das que reune maior numero de condições de agrado. Nela tem uma criação de excepcional relêvo a grande actriz Amelia Rey Colaço. Da sua interpretação, disse o dr. Norberto Lopes: «Amelia Rey Colaço foi uma «Carmen» deliciosa, alternando admiravelmente o riso com as lagrimas e erguendo a figura com tanta humanidade como se estivesse a viver o proprio drama da sua personagem. Fôram inteiramente justas as palmas que coroaram o seu notavel trabalho na cena capital do 3.º acto». Cardoso dos Santos disse tambem no «Diario de Noticias»: «Amelia Rey Colaço foi a interprete ideal da protagonista, dando á irrequieta «Carmen» todo o espanholismo que lhe matiza o sangue, a espontanea vivacidade, o riso cristalino, deixando, a espaços transparecer a emoção — rindo para não chorar — luzindo multiplas facetas do seu talento de comediante, que aplausos constantes calorosamente sublinharam».*

## Atrás do reposteiro

Faz amanhã anos a querida «vedeta» Beatriz Costa, figura destacante do nosso teatro ligeiro e, sem qualquer duvida, a artista maxima dos espectaculos de revista, «doublé» de «estrela» brilhante do cinema português, actualmente no elenco do Variedades, á frente dos interpretes da revista «Arre, burro!», onde tem algumas das suas melhores criações.

— Para o Maria Vitoria foi ontem contratada a artista-cantora Corina Freire, que vai interpretar alguns numeros da revista ali em ensaios.

— O espectaculo a realizar no Recreio do Povo, em Setubal, com a farsa «Adeus, Artur!», efectua-se, definitivamente, na proxima quinta-feira.

— Os personagens masculinos da peça «Amor que chega tarde», que depois de amanhã se estreia, no Trindade, são: «Visconde de Gradil», Erico Braga; «José Manuel», José Gambôa; «Carlos», Ribeirinho; «Marquês de Saimora», Tarquinio Vieira; «João», Seixas Pereira, e «Joaquim», Carlos Baptista.

— A primeira fase da fantasia «A minha terra» despede-se esta noite, no Coliseu. A gloriosa fantasia, que está em pleno sucesso, reaparece, remodelada, no proximo sabado, 19. Ha um enorme interesse de porte do publico em ver as duas ultimas sessões, esta noite, da sua primeira e actual fase.

— Informa-nos a empresa do Cine-Teatro Sousa Bastos, de Coimbra, que aquela casa de espectaculos não é explorada pela empresa Vicente Alcantara, nem tem conhecimento de que o empresario Alberto Correia vá tomar a gerencia daquele teatro.

— O quadros do primeiro acto da nova revista do Maria Vitoria são: «A' pesca», «Animais nossos amigos», «Caçado vivo», «Lá vai!», «Os ratinhos», «Variedades», «Bar radiofonico», «Asas doiradas», «Paragem-zona», «Passou o mal», e «Voltou o bem», (apoteose).

— A' data das ultimas noticias do Rio de Janeiro dizia-se ali que Eva Stachino, depois da sua actuação naquela cidade, com a revista «Arraial!» se propunha fazer, com um grupo de artistas, uma «tournée» ao Mexico, seu país natal.

— Já restabelecida recolheu a sua casa, depois de alguns dias de internamento na clinica do dr. Azevedo Gomes, onde foi operada, a distinta actriz Albertina de Oliveira.

— Contratada pelo empresario Pires Fernandes, estreia-se em janeiro, no Rivoli do Porto, uma companhia de opereta italiana, que actuará depois no Coliseu.

— Em 26 do ultimo mês funcionavam no Rio de Janeiro os seguintes teatros: Carlos Gomes, com a revista «Estupenda»; João Caetano, com a opereta «Casta Suzana», companhia Carmen Dora e Vicente Celestino; Rival, com a comedia «A Ditadora», de Paulo Magalhães, companhia Carré, e Olimpia, com a peça «Cercando o galo», companhia Jararáca.

— A seu pedido, deixou o elenco do Maria Vitoria, no qual figurava em primeiro lugar, a vedeta espanhola Carmencita Auber, que na revista ali em ensaios, entre outros, ia interpretar três numeros em português. Carmencita reaparecerá brevemente noutro elenco.

— Rafael Marques, empresario e director da companhia do Apolo, vai desempenhar, na revista «Maria Rita», a cujos ensaios será interpretada entre nós pela distinta actriz Maria Helena.

— A protagonista da comedia «Noches de Carnaval», criada por Paulina Singerman, será interpretada entre nós pela ilustre artista Maria Helena.

— Alguns quadros de fantasia, de grande relêvo artistico, que Piero está ensaiando para a nova revista do Apolo, «Maria Rita», são da autoria do cenografo Baltazar Rodrigues, eximio nestes trabalhos.

## "Maternidade," e "music-hall", no Tivoli

*Estreia-se amanhã, no Tivoli, um notavel filme francês «Maternidade», que mereceu do juri o seguinte parecer: «Consideramos «Maternidade» um filme invulgar pela nobreza do conflito e beleza visual das imagens». E' um admiravel poema cinematografico de Jean Choux, com a grande actriz Françoise Rosay e os seguintes artistas: Felix Oudard, Hella Muller e Thérése Reignier.*

*Como complemento, o Tivoli apresenta um famoso numero de variedades, os bailarinos acrobaticos «Belays», acompanhados pela orquestra portuguesa Almeida Cruz.*

*Entre os bailarinas, destaca-se a notavel artista Julia Belar — um verdadeiro poema de mocidade e de ritmo.*

## Maria Castelar na Emissora Nacional

*Maria Castelar, a* Francisquinha *das* Pupilas, *a deliciosa «Analia» do* Bocage, *é entrevistada, amanhã, ao microfone da Emissora Nacional, durante a «Meia hora de cinema», que, todas as segundas-feiras, das 19 ás 19 e 30, «Cine Jornal» organiza naquela Estação.*

*Maria Castelar dirá, desta forma, aos cinefilos de Portugal inteiro, as suas impressões sôbre o trabalho no estudio; as alegrias que a sua carreira lhe tem proporcionado; e dará ainda salutares conselhos a todas as raparigas que pelo cinema se interessam.*

## Actualidades

**3 filmes novos esta semana**

*MATERNIDADE* — (Segunda-feira, no Tivoli). — Um filme que traduz o sentimento que leva todas as mulheres a amar os seus filhos e a sacrificarem-se por eles. Realização de Jean Choux. Interpretes: Françoise Rosay, Thérése Reignier, Felix Oudard e Hella Muller. No palco: os bailarinos acrobaticos hungaros «Les Belars».

*TU ÉS A MINHA FELICIDADE* — (Segunda-feira, no Central). — Estreia em Portugal do extraordinario tenor Benjamino Gigi, que cantará nesta deliciosa comedia musical, entre outros trechos musicais, passagens da «Manon» e «Aida». A seu lado a graciosissima Isa Miranda. Realização de Carl Heinz Martin.

*O PIRATA BAILARINO* — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um filme de grande metragem completamente colorido. Uma «La Cucaracha» em ponto grande. Direcção de Lloyd Corrigan com Steffi Duna, Frank Morgan e o grande bailarino Charles Collins.

* * *

O S. Luiz e o Condes continuam a exibição do fonofilme português de grande metragem «Bocage».

## "O Pirata Bailarino"

**um filme de grande metragem 100 % colorido**

**STEFFI DUNA**, a deliciosa protagonista de *La Cucaracha*, que veremos na proxima quarta-feira no Odeon e Palácio, na encantadora produção R. K. O., *O Pirata Bailarino*, o primeiro filme tecnicolor de grande metragem que se exibe em Portugal

# Fugiram da cadeia de Faro

## quatro gatunos que fazem parte duma quadrilha de setenta que manobra na região

FARO, 2. — São inumeros os roubos e os assaltos á mão armada, levados a efeito, nos ultimos tempos, nesta região, por uma quadrilha constituida por mais de setenta individuos fugidos de Espanha e de varias cadeias do país. Sobretudo em Olhão, os habitantes andam preocupados com a desfaçatez dos meliantes e a sua impunidade.

O sub-chefe da Policia de Segurança Publica João Francisco dos Santos, aqui destacado, numa busca passada a locais suspeitos, prendeu 13 individuos já conhecidos da Policia, entre os quais os temiveis larapios João Ciriaco Ferro, de 20 anos, conhecido pelo «Burra Branca», recem-chegado de Moçoc, e Manuel Joaquim, o «Chinita», de 45 anos, ha pouco saído da Penitenciaria.

Esta madrugada fugiram da cadeia de Faro — mais uma vez — por um buraco feito na parede da cela, os perigosos gatunos cadastrados Antonio Joaquim Evaristo, o «Mirra», de 29 anos, Bernardino Viegas Alexandre, o «Má Fé», de 25 anos, Luiz dos Santos, o «Saloio», de 27 anos, e Manuel Pereira Candido, o «Menina Lucia», ha dias presos, com risco da propria vida, pelo guarda n.º 27. O carcereiro, cêrca das 3 horas da madrugada, como ouvisse ruidos, acudiu á cela, onde ainda conseguiu, de pistola em punho, impedir a fuga ao chefe da quadrilha José do Nascimento, o «Ferreirinho», a Francisco de Sousa Pires, a Manuel Belchior, o «Ramos», e a Vital de Sousa Eusebio, todos componentes da quadrilha a que nos referimos, que nesta região vêm de ha muito roubando, assaltando á mão armada e exercendo violencias sobre mulheres. Ainda ha dias, em Estoi, foi agredida uma pobre mulher, cujo marido se encontra na Argentina, tendo sido o autor desta proeza o Vital de Sousa Eusebio.

Dadas as frequentes evasões registadas ultimamente na cadeia desta comarca, impõe-se que sejam ali postadas sentinelas da G. N. R., visto aquela não oferecer qualquer segurança.

Ainda hoje, no sitio do Laranjeiro, concelho de Olhão, a gatunagem assaltou a residencia do proprietario Antonio de Sousa Pires, donde furtou 2 sacos de milho, 4 arrobas de figo e grandes quantidades de trigo, cevada, fava e alfarroba.

Tambem no sitio do Peral, concelho de S. Braz de Alportel, se registou novo furto.

As autoridades têm procedido a varias buscas infrutiferas, continuando, no entanto, nas suas diligencias.

O administrador do concelho de Olhão, dada a deficiencia de P. S. P. e da G. N. R., requisitou a Faro mais dez praças desta ultima corporação, sem que até á data lhe fosse satisfeito tal pedido.

# PROGRAMAS DE HOJE

**TIVOLI** — A's 21 e 30 — TELEF. 4 3151 — Ultima — **O homem que podia fazer milagres** — um filme de **Alex. Korda**, com **Roland Young** e **Joan Gardner**

**S. LUIZ** — A's 21 e 30 — **BOCAGE** — um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

**CENTRAL** — A's 21 e 30 — Telef. 2 4831 — 2.ª semana e ultima — **O Medico e o Homem** — com Harry Baur, Pierre Blanchar e Alice Field

**CONDES** — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253 — **BOCAGE** — um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

**ODEON** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **7 homens... uma mulher** — uma espirituosa comedia de **Yves de Miranda** com **Vera Korène** e **Fernand Gravey**

**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Reporteres Rivais** — uma comedia de imprevistos e emoções com **Claire Trevor** e **Brian Donley**

**CAPITOLIO** — A's 21 horas — **A Ultima Batalha** — **Shirley, a garota endiabrada**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 — **A voz da Selva** — com o popular Harry Piel — **Jonny, o Costureiro**

**ROYAL** — Telef. 45037 — A's 21 — **Sob duas Bandeiras** — **A Florista do Ritz** — Romance Rustico

**PARIS** — A's 21 e 15 — Tel. 2 8777 — **Revolta na Bounty** — **Escandalo do dia**

**TERRASSE** — Tel. 20917 — A's 21 — **Chapeu Alto** — **Quem é o assassino**

**JARDIM CINEMA** — A's 20,45. — Tel. 4 3160 — **Uma noite de Pandega** — **Pé de vento**

**LYS** — Telef. 48560 — ás 21 e 15 — **CHAPEU ALTO** — **Garras e dentes**

**AVENIDA**

HOJE: A's 9,45 horas

1.º **Domingo** da grande comedia

**Fontes Luminosas**

O espectaculo dominador de Lisboa com **Maria Matos** e **Maria Helena** em duas notaveis criações

**VARIEDADES**

OUTRO DOMINGO DE ENCHENTE

Hoje: A's 8,45 e 11 horas

**ARRE, BURRO!**

A REVISTA-PRODIGIO DA ACTUALIDADE

# CARTAZ

## TEATROS

**Nacional**—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
**Trindade**—A's 21 e 45—«O Rosario».
**Avenida.**—A's 21 e 45.—«Fontes Luminosas».
**Variedades**—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
**Coliseu**—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

## CINEMAS

**S. Luis**—A's 21 e 30.
**Tivoli.**—A's 21 e 30.
**Odéon**—A's 21 e 15.
**Politeama**—A's 21 e 15.
**Capitolio**—A's 21 e 15.
**Condes.**—A's 21 e 15.
**Palacio**—A's 21 e 30.
**Central.**—A's 21 e 30.
**Olimpia**—Das 14 e 30 ás 0.
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 15.
**Paris Cinema.**—A's 21.
**Royal-Cine**—A's 21 e 30.
**Salão Ideal**—Rua do Loreto.

**MEMBRANITE**

Pinta, impermeabilisa e aplica-se sem preparação sobre qualquer superficie, incluindo cimento e fibrocimento.

VENDEM:
Drogaria Quintans, r. da Prata
Ferreira & Ferreira, r. da Prata
Alexandre & Mota, r. de S. Paulo

AGENTE: **CARLOS FARINHA**

**Rua dos Sapateiros, 30-2.º**

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Santarem, D. Luiza da Fonseca Mourão, D. Alice de Macedo Raposo de Alto Espargosa, D. Maria Canavarro de Almeida e Brito, D. Maria Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro, D. Carolina Gomes Otolini, D. Maria Fernanda Meira Barbosa Gonçalves, D. Maria Luiza da Camara Leme, D. Maria da Graça Alvares Pereira de Sequeira Bramão Reis, e a menina Maria Adelaide Batalha Manzoni de Sequeira.

CASAMENTOS

Em Berlim ajustou o seu casamento, o conceituado comerciante da nossa praça sr. Julius Neger, com Fraulein Eva Weinreb, que pertence a uma familia de comerciantes daquela cidade.

A CARIDADE

*No Turf Club*

Realiza-se na tarde de sabado proximo nos salões deste aristocratico clube, ao Chiado, uma festa de caridade, que constará de «chá dansante», havendo tambem um salão para «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff», levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, com fim verdadeiramente altruista, devendo os bilhetes de admissão serem requisitados pelos telefones 4 1652 ou 5 7098.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a menina Maria Berta Santana Rodrigues Alves.

**Charcuterie Française**

PASTELARIA de fabrico proprio e diario
Rua do Carmo, 23-25 — Telefone. 2 7283

**Leiam semanalmente**

**Carioca**

**Por 1$20**

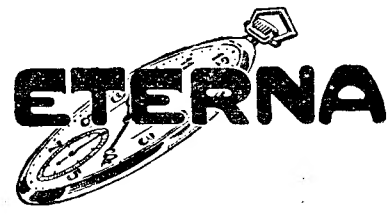
## Ultima noite, hoje no Coliseu, da primeira fase da fantasia "A Minha Terra,, que reaparecerá, remodelada, no proximo sabado, 19

Realizam-se esta noite no Coliseu as duas ultimas sessões da primeira fase da gloriosa fantasia «A minha terra», que será depois remodelada para reaparecer no proximo sabado, 19. O publico não faltará decerto esta noite a ver a sua querida «vedeta» Vanise Meireles em criações de alegria que serão sempre lembradas, os celebres bailarinos comico-acrobaticos Mercedes Willy & Raoul, num bailado que os aplausos espontaneamente interrompem todas as noites, o grande bailarino português Francis e a sua «partenaire» Ruth, os impagaveis artistas Tereza Gomes e Armando Machado, que fazem rir a bandeiras despregadas, a encantadora artista Elisa Guisete e os demais artistas que concorrem para a animação, a vida, o movimento, o grande sucesso, enfim, de «A minha terra». Os preços são baratisimos.

**Chales**

**Mantas e cobertores**

**Armazem,** R. dos Douradores, 150 2.º



**ETERNA**

**A marca que marca ha 80 anos**

**A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias**

# O 18.º ANIVERSARIO DA MORTE

### do dr. Sidonio Pais

Realizam-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, solenes exequias sufragando a alma do malogrado presidente dr. Sidonio Pais, que são promovidas por uma comissão de antigos colaboradores daquele Chefe do Estado, composta pelos senhores tenente-coronel Mendes do Amaral, capitão Botelho Moniz e tenentes Teofilo Duarte e José Luiz dos Santos Romão; José Duarte Costa e Antonio Magno.

Ao piedoso acto deverão assistir, álem das entidades oficiais, os antigos ministros, secretarios de estado, governadores coloniais, altos comandos militares do exercito e da marinha, governadores civis, e outras autoridades da situação a que Sidonio Pais presidiu. A guarda de honra no interior da igreja deverá ser feita por deputações da «Legião Portuguesa» e da «Mocidade Portuguesa».

Depois das exequias, a direcção da «Alma Nacional», e o Grupo Sidonista de Belem promovem uma grande romagem ao tumulo de Sidonio Pais nos Jeronimos, devendo todas as entidades que nela queiram encorporar-se fazer a sua concentração ás 14 horas no Jardim Vasco da Gama, em Belem.

A-fim-de dar mais imponencia ao acto, devem todas as pessoas que o possam fazer levar ramos de flores.

# NATAL E ANO BOM

### O «Natal do Combatente»

A sub-secção auxiliar feminina de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra resolveu, auxiliada pela sua comissão de honra e pela Agencia de Lisboa, realizar este ano o «Natal do Combatente», constituido por um bodo que será distribuido na sede da calçada dos Caetanos, por ocasião do Natal. E, para tal fim, está angariando donativos em dinheiro e em generos, podendo todos eles ser enviados para a calçada dos Caetanos, 18 (telefone 2 1450).

### O «Natal do Soldado»

Por iniciativa da «Defesa Nacional» celebra-se este ano, pela primeira vez, o «Natal do Soldado», aceitando-se donativos para tão simpatica iniciativa na sede daquela revista militar: rua do Teixeira, 6, 3.º.

### Lisboa Gimnasio Club

Uma comissão de senhoras está preparando para o dia 20, pelas 14 horas, a festa do Natal dedicada ás crianças que frequentam o Lisboa Gimnasio Clube, para o que está angariando brinquedos destinados ás referidas crianças. Colaboram na festa as pequeninas artistas Maria Olga Silveira Lopes, Maria Manuela Lopes e Maria Olga Lopes e a orquestra de «jazz» Paris.

# O CONGRESSO DO "FOOTBALL,,

Reuniu-se ontem o Congresso da Federação da Football para discussão e aprovação do regulamento do Campeonato das Ligas. Presidiu o sr. Carlos Basilio de Oliveira, secretariado pelos srs. Antonio dos Santos e Francisco Santos.

O sr. Maia Loureiro referiu-se ao Portugal-França e á missão desempenhada pelos dirigentes portugueses. Por alvitre do sr. Carlos Basilio de Oliveira foi retirado da ordem dos trabalhos a discussão do orçamento de receitas e despesas.

A Associação do Algarve enviou um oficio reclamando a sua inclusão na «I Liga». Acêrca do assunto, falaram os srs. Antonio Paulitos (Leiria), Artur Inês (Horta), e dr. José Barbosa (Viana), que secundaram o ponto de vista do Algarve. Os srs. capitães Maia LoLureiro e Ribeiro dos Reis mostraram-se, porém, contrarios á pretensão algarvia e a «I Liga» foi aprovada, com a mesma composição do ano passado, por 39 votos contra 16. Em seguida foi estabelecida a constituição da «II Liga», que ficou assim formada: Zona A, 1.º grupo: Porto, 2 clubes; Viana do Castelo, 1; Braga, 1; 2.º grupo: Porto, 2; Aveiro, 1; Braga, 1; 3.º grupo: Vila Real, 1; Bragança, 1; Viseu (nucleo de Lamego) 1. Zona B, 4.º grupo: Aveiro, 2; Viseu, 2; 5.º grupo: Coimbra, 2; Leiria, 2. Zona C, 6.º grupo: Lisboa 2; Santarem, 2; 7.º grupo: Lisboa, 2; Setubal (Barreiro), 2; 8.º grupo: Portalegre, 2; Castelo Branco, 2. Zona D, 9.º grupo: Setubal, 1; Evora, 2; Beja, 1; 10.º grupo: Algarve, 3; Beja, 1.

Em virtude de serem já 17 horas, a continuação da sessão foi marcada para hoje, pelas 18 horas.

# O FASCIO ITALIANO EM LISBOA

### celebrou hoje o «Cambio della Guardia»

Presidida pelo sr. ministro da Italia, que se fazia acompanhar por sua esposa, realizou-se hoje a cerimonia do «Cambio della Guardia», deixando o sr. conde Mario di Carrobio, por efeito da sua partida de Lisboa, o cargo de secretario do Fascio, que passou a ser assumido pelo sr. engenheiro Armando Notari.

Assistiram á cerimonia o consul da Italia, o adido naval, o secretario da Legação, todos os fascistas de Lisboa, envergando camisas pretas, as organizações juvenis, fardadas, e muitas senhoras.

Falaram sôbre o significado da cerimonia o sr. ministro da Italia, o sr. consul, o secretario cessante e o novo secretario do Fascio que, em nome dos fascistas de Lisboa, entregou ao Conde Mario di Carrobio um pergaminho com a assinatura de todos os italianos aqui residentes.

A cerimonia—que decorreu no meio do maior entusiasmo—foi encerrada com vivas ao Rei-Imperador e ao Duce.

# UM DESAFIO DE "RUGBY"

### Benfica, 14—Gimnasio, 10

Disputou-se hoje no Estadio das Amoreiras a final da taça «Antonio Simões», jogando Gimnasio-Benfica.

Os grupos alinharam: *Gimnasio*—Rubens, Duarte Lima, Ferreira, Villas Boas, Morgado, Pinto de Magalhães, Helmes, Morais, Quintanilha, Arlindo, Wellestein, Albergaria, Vieira, Flavio e Carvalho.

*Benfica.*—Avilez, Gomes, Paulos, Rosa, Anibal, Jacinto Duarte, Graça, Silva Marques, Fernando Santos, Rezende, Briz, Paula Bastos, Americo Silva, Alberto e Martins.

O jogo desenvolvido pode-se considerar equilibrado, se bem que no 2.º tempo o Gimnasio acusasse desfalecimento, para isto influindo os desastres que alguns dos seus elementos sofreram.

O jogo ao primeiro tempo decorreu nos dois campos com igualdade. O Gimnasio foi o primeiro a marcar por intermedio de Pinto de Magalhães que realizou um *drop* marcando Vilas Boas um livre.

O «ensaio» do Benfica foi feito por Barreiros Gomes e transformado por Silva Marques. O primeiro tempo terminou com o resultado 7-5 a favor do Gimnasio.

O 2.º tempo foi disputado com mais animação e dureza, isto provando os desastres sofridos por Hermes, Pinto de Magalhães, que saiu do campo com os sentidos perdidos, Rubens e Carvalho.

Neste tempo o Gimnasio sentiu mais a pressão do Benfica que realizou três «ensaios» marcados por Anibal, Rosa e Paulos.

O Gimnasio fez um «ensaio» por intermedio de Arlindo que Vilas Boas não conseguiu transformar.

O final veio com a vitoria do Benfica ganhando por 14-10, um resultado que traduz bem o jogo desenvolvido, assinalando dois grupos trabalhados e possuidores de excelentes elementos.

# DE LUTO

### João de Sousa

Realizou-se hoje, ás 15 e 30, da rua de Santo Amaro, vila Mendonça, 7, (á Estrela), para o cemiterio oriental, o funeral do estimado esteriotipador d'«O Seculo» e da «Republica», sr. João de Sousa, irmão dos srs. Carlos de Sousa e Roque de Sousa, tambem esteriotipadores, respectivamente, do «Diario de Lisboa» e de «O Seculo», a quem apresentamos sentidas condolencias, bem como á viuva, sr.ª D. Maria do Rosario Lima e a suas filhas, a sr.ª D. Deolinda de Sousa e as meninas Isabel e Carmen de Sousa.

João de Sousa

**A MOEDA MASCOTE**

A Phenix participa aos seus numerosos clientes que recebeu um formidavel stoch de Boquilhas, Cachimbos, Cigarreiras, Charuteiras, Carteiras, e uma variada colecção de objectos para fumador de mais fino gosto, e nunca visto, puras novidades de verdade.

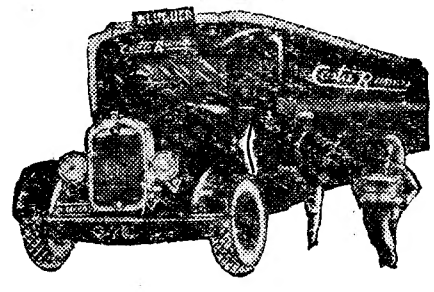
Uma colossal colecção de caixas de fantasia, com charutos e cigarros, dos melhores fabricantes, proprio para brindes.

Oferece a todos os clientes, que comprem um minimo de 50$00, a Moeda Mascote, exceptuando tabacos nacionais e fosforos.

***Tabacaria A PHENIX***

**Telefone 29167 — 131, Rua 1.º de Dezembro, 133 — LISBOA**

***Antonio Lopes dos Santos***



**TRANSPORTES COSTA RAMOS**

**Domicilio a Domicilio**

**Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.**

| Porto | Lisboa |
|---|---|
| *R. Guerra Junqueiro, 7* | *R. S. Julião, 34, 36* |
| Telef. 1854 | Telef. 2 7200 |

**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**

**Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**

**AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063**

# Tarde chic

**LUCINDA REIS vai deliciar amanhã, segunda-feira, pelas 17 e 30, a elegante assistencia do salão de chá, Chave d'Ouro, com uma passagem de penteados executados no seu salão de cabeleireiro, por Rosado Cardoso, rua Augusta, 138, 1.º.**

**O penteado apresentado pela sr.ª D. Alice Oeiras, hoje, no seu recital no Gimnasio, foi executado neste salão.**

**Bacalhau Português**

Por ser superior a todos, as donas de casa devem exigir ao seu merceeiro *Bacalhau Português.*

**WHITE HORSE**

**Cigarros de puro Virgínia**

**Fabricados em Londres**

**SEMPRE FRESCOS**

**10|2$50 - 20|5$00 - 50|12$50**

**em todas as tabacarias**

# A brigada naval

## da "Legião Portuguesa"

## começou hoje a receber instrução

Nos quarteis das unidades da guarnição de Lisboa e nos da G. N. R., prosseguiram hoje os exercicios de instrução aos alistados da «Legião Portuguesa».

Nos quarteis de Metralhadoras 1,, Caçadores 5 e Cavalaria 2, continuaram a receber instrução os subalternos da «Região», que se apresentaram já uniformizados na sua grande maioria.

Nos restantes quarteis, os legionarios compareceram em grande numero, sendo a instrução presenciada pelos dirigentes deste organismo.

No quartel do Corpo de Marinheiros, em Alcantara, começou hoje a instrução aos legionarios da brigada naval. A's 10 horas, era já elevado o numero de legionarios que se encontravam na parada do quartel, vendo-se entre eles alguns capitães da marinha mercante.

Pelas 11 horas, chegou áquele quartel o sr. ministro da Marinha, que foi recebido pelos srs. capitão de mar e guerra Alberto Carlos Santos, comandante dos Serviços Auxiliares de Marinha, e oficial de serviço.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt dirigiu-se em seguida para a parada, onde recebeu dos legionarios a saudação nacionalista.

Pouco depois chegaram os srs. sub-secretario de Estado das Finanças, os adjuntos do comando da Legião e o comandante distrital. A's 11 e 15 deu entrada no quartel o sr. ministro do Comercio.

A seguir, o segundo tenente sr. Horacio de Carvalho leu a ordem n.º 1 da brigada naval da Legião, que consta duma patriotica alocução, na qual se concretiza o pensamento orientador daquele organismo.

Por ultimo foi lida a ordem de serviço do comando. Serão marcadas faltas a todos os legionarios que não comparecerem. Estas faltas devem ser justificadas no prazo de três dias.

Em seguida, o sr. dr. Costa Leite (Lombrales), em nome da Legião, saudou os ministros presentes, enaltecendo a missão patriotica da «Legião Portuguesa».

Por ultimo os legionarios desfilaram em continencia perante as entidades oficiais, retirando-se estas, em seguida.

# Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

### O 26.º aniversario da sua fundação

Os Bombeiros Voluntarios Lisbonenses comemoraram hoje o 28.º aniversario da sua fundação.

A's 10 horas, o corpo activo, na sua maxima força, sob o comando dos srs. Branco Martins e Raul Afonso, dirigu-se para o cemiterio do Alto de S. João, onde era aguardado pelos srs. tenente Belo, adjunto do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que representava aquela corporação; Mariano Cardoso, representante dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, e um grupo de voluntarios de Campo de Ourique.

Foram colocados ramos de flores naturais nas campas dos voluntarios, e, finda esta cerimonia, dirigiram-se todos para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, onde colocaram tambem flores na campa do major Rodrigues Alves, antigo comandante dos Bombeiros Municipais.

A coluna motorizada dos Voluntarios Lisbonenses seguiu depois para o cemiterio dos Prazeres, onde era aguardada pelo sr. tenente Junqueira, adjunto do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Aqui foram colocados ramos de flores nos covais e no jazigo dos bombeiros municipais.

Terminada a cerimonia, os voluntarios lisbonenses aguardaram a chegada do funeral do bombeiro municipal Jorge Gonçalves Piçarra, prestando-lhe continencia.

Pelas 14 e 30, o corpo activo voltou a reunir-se na sua sede, e pouco depois, com as suas viaturas e tendo á frente a banda de musica das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, desceu em parada pela avenida da Liberdade, em direcção á praça do Municipio.

O sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e capitão Sanches da Gama, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, passaram depois em revista a formatura.

A GRANDE COMPETIÇAO D

# O Sporting Club de Portug

## O Carcavelinhos venceu o Benfica e

*A ultima jornada do campeonato de Lisboa oferecia uma espectativa, como raras vezes se terá verificado. A derrota do Benfica resultou a favor do Sporting, que — diga-se de passagem — mereceu o triunfo no campeonato. Os vermelhos tiveram a vitoria na mão, mas deixaram-na fugir, ás mãos do 3.º classificado.*

*Sporting, 24 pontos; Benfica, 23; Carcavelinhos, 22; Belenenses, 21; Barreirense, 19; Casa Pia, 11.*

### Carcavelinhos, 2 -- Benfica, 1

Jogo na Tapadinha. Assistencia normal. Linhas:

*Benfica:* C. Tavares; Gustavo e Francisco Costa; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; D. Lopes, Rogerio, Freire, Xavier e Valadas.

*Carcavelinhos:* Madueño; Justo e Virgilesio; Marques Pereira, Rita e Oliveira Silva; Pratas, Quirino, Tomaz, Faria e Leitoguinho.

*Arbitro:* Antonio de Carvalho.

O jogo inicia-se com impeto e velocidade, jogo de campeonato a sério, logo seguido de avançadas alternadas. Valadas entra o desafio com boa vontade, e de começo distingue-se, logrando dois remates de classe, que Madueño, guarda-redes de Alcantara, consegue anular.

Neste primeiro periodo o Benfica mostra-se mais «team», perigoso pela ala esquerda, mais senhor de si. Mas a esta superioridade tecnica opõe o Carcavelinhos uma energia de seu estilo, notando-se tendencia para jogo duro, de ambas as «équipes», mas sem incidentes de maior até aos dez minutos. E Valadas insiste em fazer-se notar com boas terminações de jogadas, por vezes desaproveitadas dos seus.

O ambiente é «sombrio», isto é: de campeonato, com pronuncios tumultuosos no publico, e rudeza no campo, sobretudo por parte do Carcavelinhos.

Aos 15 minutos Candido Tavares defende bem um remate de Farinha, que aproveitou um centro da direita. O Carcavelinhos está reagindo, e procura equilibrar o jogo, conseguindo tornar-se ofensivo e estabelecer ambiente propicio á sua «chance».

Ao quarto de hora o Benfica volta ao ataque, e quebra o equilibrio que o Carcavelinhos impureza á força de energia. E o jogo prossegue assim, apesar de uma reacção isolada do Carcavelinhos, até que um remate de Xavier é defendido com dificuldade por Madueño, que atira para «corner».

Valadas marca bem, e a bola entra directa a contar o 1.º «goal» do Benfica. Ia o jogo nos 21 minutos. Este «goal» parece-nos que tinha defesa, mas corresponde á pressão dos vermelhos, mais consciente e serena, até agora pelo menos.

O Benfica joga mais, insistindo nos ataques, mas sem estabelecer perigo manifesto, pois a defesa do Carcavelinhos está em boa forma.

Até á meia hora, no campo notam-se as boas actuações de Albino, e de uma maneira geral a linha média vermelha, e á frente a asa direita. A asa esquerda do Benfica é a melhor em campo.

No Carcavelinhos as linhas de defesa cumprem, sendo á frente Quirino o unico a tentar romper a barreira do adversario.

Madueño mostra-se decidido, mas um tanto nervoso.

O Benfica continua no ultimo periodo deste tempo a ser mais «team». Rogerio perdeu um «goal» certo, sózinho á frente das rêdes. Valadas marcou um «livre» «de braza», e Madueño viu-se em má situação para o defender, o que conseguiu.

Um «corner» marcado por Valadas deu uma ocasião de jogada interessante, da qual resultou um «goal» para o Benfica, que o arbitro anulou, sob o pretexto de a bola ter sido empurrada com as mãos.

Aos 35 minutos o Carcavelinhos lança-se ao ataque, e Quirino passa a Pratas. Este correu, sózinho, veloz, e rematou sem possibilidade de defesa. Empate 1-1.

E o jogo prossegue, duro, entusiastico, veloz, mas sem «association» digno de notar-se. Campeonato puro: mais furia do que tecnica. E essa furia aproveita-a o Carcavelinhos bem, com um pouco de «chance», lançando-se atabalhoadamente ao ataque, mas de tal porte que, aos 40 minutos, Pratas, ponta direita, dentro da grande area, lança um belo pontapé, e faz 2-1 para o seu «team».

Com o declinar deste tempo, o Carcavelinhos cresce, notando-se certa queda de entusiasmo dos vermelhos, que jogam na mesma serenidade, como se nada se passasse, e não estivessem jogando a sua sorte de campeão.

fim do jogo neste tempo aquece; uma vivacidade de ambos os lados, já desnorteada, mas emocionante. O Benfica parece despertar, mas o Carcavelinhos não adormeceu.

E o primeiro tempo acaba com 2-1 a favor do Carcavelinhos.

O resultado 2-1 favorece demasiadamente a actuação do Carcavelinhos. Estamo sem presença de dois «teams» diferentes: um, o Benfica, que joga muito mais; outro, o Carcavelinhos, que supre, com a sua energia, as suas deficiencias tecnicas. No Benfica distinguiram-se a linha de médios, mas a defesa tem de certo modo fraquejado. No Carcavelinhos, Madueño tem resistido a todos os remates, alguns de grande marca; os defesas trabalhando com grande ardor, e Marques Pereira tem segurado a perigosa asa esquerda benfiquense. A' frente, Quirino e Pratas, os melhores.

### A segunda parte

Na entrada do segundo tempo, os vermelhos lançam-se ao ataque, naturalmente, e Madueño interveio, com facilidade. Mas os de Alcantara contra-atacam, e ha um pequeno periodo de «bolas fora», num jogo nervoso, caracterizado por castigos que o arbitro impõe, mas que não dizem violencia, felizmente. Dizem dureza, na qual o Carcavelinhos mais se impõe.

O Carcavelinhos está apostado em justificar a vitoria, ligando á sua energia, uma certa consciencia tecnica. No Benfica, notam-se que os dois defesas estão muito «presos», insuficientes para o jogo costumado dos alcantarenses, sempre perigosos quando «lá vão», e rapidos.

Os ataques do Benfica são frequentes, divididos agora pelas duas asas. Mas não têm grande convicção, de empate ao menos. Albino está bem, mas não brilhante, e os avançados do Carcavelinhos, em vencedores, e recolhem todas as deixas. Aos 10 minutos o jogo pode considerar-se de equilibrio, embora os vermelhos tenham tentado a desforra, sem grande aparencia de a conseguirem.

Ao quarto de hora o Benfica volta a parecer superior no ataque, em massa. Rogerio perde o «goal» do empate por mau remate. Depois Madueño defende uma bola, de cabeça, por Xavier. Sucedem-se os maus remates vermelhos, que á frente das rêdes perdem oportunidades admiraveis, dir-se-ia que apostados em não levarem o jogo de vencida.

Na altura dos vinte minutos o Carcavelinhos torna ao ataque, mas sem exito. Albino destroi, num lançamento energico, o impeto do Carcavelinhos, mas não consegue fixar o seu «team» na posição ofensiva perigosa.

A bola anda cá e lá, sem que o «goal» de empate ou de consolidação pareça iminente.

A parelha de «backs» do Carcavelinhos tem sido superior á do Benfica; Justo e Virgilesio podem ser considerados a barreira defensiva do Carcavelinhos, pois, apesar de tudo, o ataque vermelho é superior ao do adversario, embora longe de merecer louvores.

Com o aproximar da meia hora mais se acentua a impossibilidade de o Benfica mudar a sorte da sua situação: perder o campeonato de Lisboa.

No começo do ultimo quarto de hora o Benfica joga as ultimas. Está todo ao ataque, com bons momentos de «association», mas com muitos mais de atabalhoamento. Ameaçador e desesperado da sua sorte, é francamente o «team» que ataca; o Carcavelinhos defende-se, e os seus «backs» e médios destroem tudo: são uns «carraças» que, seguros da vitoria, não deixam o adversario construir á vontade. E o Benfica constroi, com a cabeça perdida, a ver se o empate chega por acaso.

Nos ultimos minutos o Benfica é o senhor do terreno, mas isso não altera a posição do marcador: vitoria do Carcavelinhos, que atira o Benfica para fora da primeira posição e o Belenenses para a 4.ª.

A vitoria do Carcavelinhos é interessante, pela energia posta na luta, mas o Benfica não merecia ter perdido a partida. No conjunto foi mais «team», quer sob o ponto de vista tecnico, quer territorial. Dominou em grande parte, e afirmou-se superior. A sua derrota pode atribuir-se ás contingencias do jogo, favorecidas é certo pelo mau remate vermelho, que não teve, contudo, contra-partida de superioridade na linha ofensiva vencedora. De linha para linha, pode sintetizar-se: melhor conjunto avançado «vermelho», indiscutivel superioridade da linha média do Benfica; melhor parelha de defesas no Carcavelinhos. O guarda-rêdes alcantarense, muito mais atacado do que o seu adversario, foi um dos esteios da vitoria do Carcavelinhos, isto é: do Sporting. Arbitragem boa.

### Sporting, 1 -- Belenenses, 0

Jogo no Campo Grande, com boa assistencia. Os grupos alinham:

*Sporting.*—Azevedo, Jurado e Serrano; Alcobia, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Piresa, Soeiro, Lopes, e João Cruz

*Belenenses.*—Sousa, Simões e Luiz Rodrigues; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Pimenta, Bernardo e Rafael.

Arbitro.—José Antonio Deniz.

A's 15 horas e 10 minutos sai o Sporting, mas o Belenenses é o grupo que realiza os primeiros ataques, embora sem forçar a intervenção de Azevedo.

O Sporting responde, e com o maior exito, pois a minuto e meio de jogo marcou o primeiro ponto da tarde. João Cruz centrou por alto; Sousa falha o encaixe, consentindo um tiro de Mourão, que muitos pretenderam ter ultrapassado a meta. Luiz Rodrigues devolveu o esferico, mas para perto—e os «leões», atacando em massa, atingiram o seu objectivo, por intermedio de Soeiro (?).

**Barbosa & Costa L.da**
**Apresentam** a maior novidade em **MAPLES a preços convidativos**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Um bom jantar só acompanhado de
**SAVORA**
a rainha das mustardas

**Retrozaria Prazeres**
**33, Rua do Amparo, 33**
**Cortinados** desde 3$50—**Brises**, grande sortido, 12$00 — **Meias**, marca *Não me esqueças* — **Lãs** em fio e todos os artigos de retrozeiro.
TUDO BARATINHO
**Julio Prazeres**, ex-socio de **Prazeres, Ld.a**

***TIVOLI: Despedida dur***
**O HOMEM QUE POD**
**Amanhã:** O grande filme francês
**MATER**
e os bailarinos acrobáticos **Belars** ac

O «FOOT-BALL» LISBOETA

# al é o campeão de Lisboa

## o Barreirense derrotou o Casa Pia

As intervenções de Sousa passam a ser requentes. Algumas delas são mesmo brilhantes. Primeiro houve um forte remate, asteiro, de Lopes, apontado a um canto; epois, um «shoot» largo de Cruz; a seguir uma recarga rasgada de Faustino; e por im a novos «shoots» de Piresa e Mourão. Esta serie invulgar de bons remates, não eflecte, contudo um dominio absoluto. Tambem o Belenenses tem efectuado alguns raids» á grande area «leonina», mas as ntervenções de Azevedo têm sido em meor numero e menos dificeis que as do seu olega do extremo oposto.

O desafio está agradavel de seguir-se. Movimento, entusiasmo, vibração na assisencia e no terreno, onde a bola se disputa com ardor, não isento de correcção.

Até á meia hora, com os interiores em arde superior ao habitual, o Sporting mosra-se indiscutivelmente mais «team». Alumas oportunidades foram no entanto esperdiçadas, pelo facto da defesa «azul», om Sousa em primeiro plano, estar dando oa replica.

Azevedo tambem se faz aplaudir largamente, e com toda a justiça, pela heroica efesa realizada aos pés de Perfeito, que, m corrida veloz, se aproximava com a boa das redes em atitude decidida...

No ultimo quarto de hora, os rapazes e Belem forçaram o equilibrio e estiveram esmo á beira do empate ,numa bola que asa esquerda não trabalhou a tempo, onsentindo que a defesa «leonina» afasasse o perigo.

Neste tempo, merece ainda referencia ma cabeça de Piresa, metida de joelhos m terra e de costas para as redes contrarias, com a intenção de surpreender o uarda-redes—que afinal se não deixou enganar.

### A segunda parte

No recomeço, os jogadores apossados duma maior doze de nervosismo, entram a ogar menos que antes do descanso. O proprio quinteto dos donos da casa, que no rimeiro tempo fizera coisas acertadas, esá inferior, talvez por Lopes, coxo, nada oder fazer.

A inferioridade fisica deste jogador forou a modificações, passando o ataque verde-branco a ter a seguinte constituição: Cruz, Pireza, Soeiro, Mourão e Lopes, sendo este, positivamente, um elemento nulo.

Nos primeiros 10 minutos regista-se: um remate seco e oportuno de Pireza, a provocar palmas, e um bom encaixe de Sousa; uma carga sôbre Soeiro, sem castigo; e uma atitude incorrecta de Viegas, que levanta protestos.

De uma nova carga de Viegas sôbre João Cruz, dentro da grande area resulta a marcação dum «corner» inocente e inofensivo.

O dominio do Sporting entra a acentuar-se. A bola quasi não passa de meio do campo, mas as pontarias estão menos afinadas e o trabalho de Sousa não é grande.

Soeiro, distribuindo energia a rodos, faz-se notar pela insistencia com que «marteia» a defesa contraria.

A arbitragem branda de mais, tem contribuido para que alguns jogadores se excedam em entradas á margem das regras.

Como este desafio começou um pouco depois da hora, alguns minutos antes do final foi conhecida a vitoria do Carcavelinhos, na Tapadinha, o que provocou uma entusiastica manifestação de alegria da parte da assistencia «leonina».

E sem nada mais de notavel, terminou o encontro com a vitoria do Sporting, por 3-0—que assim, e mercê da derrota do Benfica, ganhou, pela decima primeira vez quarta consecutiva, o campeonato de Lisboa.

A vitoria do Sporting foi justa, sendo sómente de estranhar que o «score» não tivesse sido mais expressivo.

A exibição no primeiro tempo foi superior á da segunda parte, mas após o intervalo, tambem o Belenenses se inferiorizou de forma a não dar inquietação ao Sporting.

O trio defensivo, Faustino, Rui, Soeiro, Cruz e Mourão, destacaram-se no vencedor. Nos vencidos, Sousa, bem apoiado pelos dois «backs», destacaram-se. Viegas fez-se notar pelas suas entradas demasiado violentas.

A arbitragem, alem do erro já apontado imparcial mas fraca.

### Barreirense, 3 -- Casa Pia, 1

Jogo no Estadio. Assistencia reduzidissima. Linhas:

*Barreirense:*—J. Fernanda, Pascoal e Leonel; Simas, Baptista e Carvalho; Raul Jorge, Camara 2.º, Moreira, Maximino e Ferrense.

*Casa Pia:*—Fidalgo, Soares e Justiniano; Petinga, Duartino e Costa Santos; Luiz Fernandes, Vaz, Pité, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro:—José Travassos.

O primeiro remate é dos rapazes do Barreiro, por Maximino, mas sem perigo. Casa Pia joga á base de energia, e contrapõe-se assim á toada, mais certa, do Barreirense.

Até aos 10 minutos o jogo vai equilibrado, mas desta altura em diante o Barreirense toma o comando, naturalmente, pela sua melhor tecnica. Mas o comando não é dominio.

O jogo segue monotono, despido de interesse tecnico. Depois dos 20 minutos o Barreirense insiste e estabelece grande perigo, estando o Casa Pia á defesa, com visivel embaraço.

Mas numa alternativa é o Casa Pia que volta a atacar, notando-se uma boa combinação entre Pité, centro avançado, e Luiz Fernandes, extremo-direito, que tem aspecto de «association», mas a que Leonel, «back» esquerdo do Outra Banda, põe termo. O Barreirense tem tido mais ocasiões de «goal». Raul Jorge marca ainda posição no terreno, e é perigoso para os casapianos, cuja energia, apenas, explica o empate.

No ultimo quarto de hora o jogo melhorou: mais correcto e agradavel de seguir.

Depois da meia hora o Barreirense tem uma actuação boa, e fazendo alarde de um jogo curto e razo, realiza excelentes avançadas, e perigosas, mas que não resultam.

Mas com a aproximação do fim deste tempo, o Casa Pia ataca, e mostra-se ofensivo, desfavorecido da sorte, pois podia ter marcado por duas ou três vezes.

O primeiro tempo acabou 0-0, justamente.

### A segunda parte

O Casa Pia inicia bem o segundo tempo. Uma boa comjugação de esforços entre os seus medios e avançados permite-lhe uma agressividade visivel, que coloca a defesa barreirense em apuros. Os remates do Casa Pia sucedem-se, com perspectivas de «goal».

E o Casa Pia insiste, só aos 5 minutos o Barreirense conseguindo chegar ao ataque. O Casa Pia volta a atacar, e desta vez a sua energia parece chegada a um bom entendimento de linhas.

Aos 9 minutos Sergio tirou um centro comprido: Luiz Fernandes na direita, apanhou e rematou com grande força. O «keeper» do Barreiro não susteve: 1-0 a favor do Casa Pia.

O Casa Pia ainda tenta a «chance» ao ataque, por Costa Santos e Pité.

O Barreirense reage, depois disto, e aos 12 minutos, numa avançada pelo centro, Maximino lançou Ferreira, extremo esquerdo do Barreiro, que fez o «goal» do empate.

E assim aos 20 minutos o Barreirense faz o 2.º «goal»: o medio Carvalho lançou Camara, que rapido passou a Maximino, e este fez o «goal». E o Barreirense continua a atacar.

Quasi no final o Casa Pia volta ao ataque, por intermedio do trio central, e consegue melhorar, senhor de boa energia, merecendo por isso o empate que não chega

Quando faltavam 3 minutos para acabar o jogo, Camara, do Barreirense, fez o 3.º «goal» para o seu «team» numa jogada pessoal brilhante.

O jogo, admiravelmente dirigido por José Travassos, acabou com o resultado de 3 a 1, a favor do Barreirense.

## CATEGORIAS INFERIORES

Na Tapadinha, em reservas, o Benfica ganhou por 1-0. Em segundas, o Carcavelinhos triunfou por 2-0, ganhando o Campeonato de Lisboa nesta categoria.

No Campo Grande, em segundas, registou-se um empate a duas bolas. Em reservas, o Belenenses obteve o excelente resultado de 5-0 a seu favor e conquistou, por sua vez, o titulo de campeão.

No Estadio, em segundas, o Casa Pia marcou pontos por falta do Barreirense. Este grupo ganhou em reservas por 3-1.

## OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

No campeonato da I Divisão, os resultados foram os seguintes:

Em Chelas, Chelas, 4-Marvilense, 1.
Em Santo Amaro, União, 5-Operario, 2.
Nas Fonsecas, Avenidas, 5-Sacavenense, 1.

### Em Coimbra

**Campeonato de Coimbra**

COIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—Os resultados dos desafios para o campeonato de Coimbra, I Divisão, foram os seguintes: Santa Clara, 2-Nacional, 0; Academica, 8-Atletico, 0.

A' hora a que telefonamos está-se realizando o encontro entre o União e o Sporting. A primeira parte terminou com um empate de 1-1.

Na II Divisão, o conimbricense empatou com o Naval, da Figueira da Foz, por 0-0.

## BASKET-BALL

**Campeonato de Lisboa**

Disputou-se hoje a 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa. Os jogos, duma maneira geral, decorreram com pouco interesse e escassa assistencia.

Os resultados dos jogos, em 1.as categorias, foram os seguintes:

Em Campo de Ourique—Internacional, 32; Gimnasio, 2 Sporting, 40; Casa Pia, 20; Lisgaz, 3*; Cuf, 24.

Nas Amoreiras—B. Prata 32; P. Colonias, 6; Lisboa Gimnasio, 51; Lisbonense, 8; Carnide, 42; Barreirense, 11.

No campo das Salesias os resultados foram: N. Natação, 22; Carcavelinhos, 10; União, 22; Ateneu, 22; Recreativo, 24; Rio Seco, 19.

A' hora a que fechamos esta noticia disputam-se os restantes jogos.

## DE LUTO

**Isaias Rodrigues Marques**

COVILHÃ 13.—(*Pelo telefone*).—Com 46 anos faleceu hoje, nesta cidade, o industrial e comerciante sr. Isaias Rodrigues Marques.

### Doença subita

A caminho do hospital de S. José faleceu hoje José Joaquim Gonçalves, que aparenta ter 60 anos e estava preso nos calabouços do Torel, onde foi atacado de doença subita. O cadaver foi removido para a Morgue.

### Desastre mortal

No hospital de S. José faleceu hoje o carreiro Eleuterio Sebastião, de 34 anos, que no logar de Continho Afonso, em Sintra, fora colhido pelo rodado dum carro de bois com que trabalhava.

### Pedrada na cabeça

Na Sala de observações do Hospital de S. José deu entrada com fratura do cranio José Romão Correia, jornaleiro, de 16 anos, que em Cuba, (Beja) terra da sua naturalidade, fora atingido com uma pedrada na cabeça.

## Fez-se hoje uma acareação

### que depôe a favôr da inocencia do canalizador Luiz dos Santos

Apesar de ser domingo, os agentes que procedem ás investigações sobre o crime de que foi vitima a criada Adelaide da Conceição compareceram todos no Torel, assim como o sr. dr. Eurico Serra e o chefe Antonio Augusto.

O canalizador Luiz dos Santos foi acareado com a mãi e outras pessoas que o viram na manhã do crime, entre as 8 e 30 e as 10 horas, pois existia uma pequena discordancia entre uma testemunha e a mãi. Por fim tudo se esclareceu.

O sapateiro, em casa de quem esteve o canalizador na manhã de sexta-feira, 27 do mês findo, confirmou o seu primeiro depoimento, Conversando com os «reporters», disse:

—Não sei se o canalizador está ou não inocente. O que posso afirmar é que ele esteve na minha oficina ás 8 e 30 e ali se conservou até ás 9 e 5 ou 9 e 10.

—Como pode determinar a hora com tanta precisão?

—Ele ia nesse dia servir de testemunha num processo e quando compareceu ainda estavam os estabelecimentos fechados, tendo-me dito que estava á espera que eles abrissem para comprar tabaco. Nessa altura, dei-lhe até dois cigarros. E quando ele saiu de minha casa tinham aberto os estabelecimentos uns cinco ou dez minutos antes.

Comparado este depoimento com outros, chega-se á conclusão de que o canalizador não foi o criminoso, pois se ele saiu da casa do sapateiro ás 9 e 5, ou 9 e 10 e o crime foi praticado das 9 ás 9 e 20, não tinha tempo para ir da rua 4 de Infantaria á rua Rodrigo da Fonseca.

Nessa conformidade, todos os indicios e presunções que se acumularam contra ele caem pela base.

Esta tarde deu-se uma cena comovente entre o canalizador e a mãi, quando ele ia para o gabinete do chefe Antonio Augusto.

A certa altura da acareação, a mãi disse para o filho que tem estado preso por ser um trapalhão, pois os agentes estavam convencidos da sua inocencia.

Foi hoje preso Domingos Coelho, que fazia parte duma quadrilha de gatunos, autores de varios furtos, que a Policia suspeita terem relação com o crime da rua Rodrigo da Fonseca.

## A visita á Sé Catedral

**promovida pelo Grupo «Amigos de Lisboa»**

Dentro do seu programa cultural, que intervala com manifestações de propaganda de melhoramentos citadinos, nos campos social, higienico e estetico, e com uma actividade de sentido historico-literario, o Grupo «Amigos de Lisboa» promoveu hoje uma visita ao monumento nacional da Sé, cujas obras estão transformando aquele edificio, reintegrando-o na primitiva forma.

Na visita desta tarde tomaram parte centenas de pessoas, socios e familias, e aderentes do grupo. Entre outras pessoas notámos o arquitecto Antonio do Couto, que dirigiu a visita, engenheiro Vieiro da Silva, presidente do grupo «Amigos de Lisboa», Luiz Pastor de Macedo, mr. Amadeu Ruas, engenheiro Fernando de Sousa, Albano Macieira, conde de Almarjão, Ferreira Canhedo, dr. Durval Pires de Lima, dr. Julio Martins, Antonio Madeira, Frederico de S. Mamede, Adelino Raposo, Pedro Oliveira Simões, dr. Antonio Seabra, Marius de Araujo, engenheiro Rocha Cabral, Luiz Mario Alves, Ferreira de Andrade, Julio Pereira Sampaio, Norberto de Araujo, Ricardo Lencastre, dr. Alberto Mac-Bride, Francisco Tojal, etc.

Uma nota interessante dava-a o grande numero de senhoras que tomaram parte na visita.

Foram percorridas todas as dependencias do monumento, não se dispensando o ilustre arquitecto Antonio Couto de fornecer as indicações, quer as que dizem respeito á traça primitiva, romanica, quer ás que se referem ao claustro D. Diniz, aos restauros beneficos que a Sé está recebendo e ao plano definitivo do monumento.

A visita acabou muito tarde.

grande espectaculo!
FAZER MILAGRES
IDADE
panhados pela orquestra Almeida Cruz

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

Restaurante Clementina?
Este restaurante situado no Ponto mais central da cidade, é hoje a casa em que melhor se come em Lisboa. Cosinha puramente portuguesa.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 2 4669

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 3071
Berta Cardoso
Natalia dos Anjos
José Tovar
com Armandinho
ENTRADA FRANCA

**A BOQUILHA DO BOM FUMADOR!**

Caixa completa 14$00

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

---

# A POPULAR

**Pensão Restaurante-Café**

**7, R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz)**
**LISBOA**

— DE —

## EUGENIO & MARTINS

Nesta casa encontrará V. Ex.ª um primoroso serviço de almoços, jantares e á carta, a preços economicos e os vinhos das melhores regiões

**Aceitam-se comensais a preços convidativos**
**Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio**

---

# PRAÇA DE TOUROS DE ALGES

**Recebem-se propostas para o seu arrendamento na Rua Nova do Almada n.º 64 — 2.º Esq.**
**LISBOA**

---

# Camionete Chassis

**Oldsmobile S 35786**
**Estado nova**
**Vende-se baratissima**
**Ver Garage Londres**
Avenida Santos Dumond n.º 62-66

---

# NATAL... NATAL...

A 24 de Dezembro — 1.º premio

**6:000 CONTOS**

Estão á venda na feliz

## CASA VIOLA

| | |
|---|---|
| Bilhetes a | 1.600$00 |
| Meios a | 800$00 |
| Quartos a | 400$00 |
| Decimos a | 160$00 |
| Vigesimos a | 80$00 |
| Octogesimos a | 22$00 |
| Cautelas a | 11$00 |

**Grande palpite nos n.cs 429, 3:326, 4:218, 9:117, 9:131, 9:135, 9:174, 10:986, 10:989 e 11:912.**

Estes 10 bilhetes são abertos em inscrições de **11$00** e **22$00.**

Pelo correio mais 1$00

*Pedidos a*

**Caetano Ferreira Viola**
**67, R. da Assunção, 69 — LISBOA**
Junto á R. Augusta *Tel. 2 4647*

---

**Sociedade "Estoril,,**
**Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascais**
**LEILÃO**

Em 21 do corrente, ás 11 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, em virtude do artigo 114 da tarifa geral, proceder-se-á á venda em hasta publica, de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se á secretaria, na sua sede, estação de Cais do Sodré, todos os dias uteis até o dia 19.

Lisboa, 11 de dezembro de 1936.

---

# MOSAICOS

**Goarmon & C.ª**

*Travessa do Corpo Santo, 17*
LISBOA · Telef. 2 1059

---

---

# CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

## Linha da America do Sul

**Para**

**Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

**OS PAQUETES**

**"Jamaique,,,** em 24 de Dezembro
(com escala por **Pernambuco** e **Bahia**)

**"Groix,,,** em 10 de Janeiro.
(com escala por **Casablanca**)

**"Formose,,,** em 22 de Janeiro

## Linha do Norte da Europa

**Para o**

**Havre**

**"Formose,,,** em 15 de Dezembro

**Para**

**Bordeus**

**"Massilia,,,** em 27 de Dezembro

**Para**

**Bordeus e Havre**

**"Lipari,,,** em 30 de Dezembro

## Linha da Costa Ocidental de Africa

**Para**

**Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.**

**"Casamance,,** em 15 de Dezembro.

**"Fort Médine,,,** em 25 de Janeiro.

**Para**

**Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.**

**"Dupleix,,,** em 7 de Janeiro.

**"Baoulé,,,** em 16 de Fevereiro.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

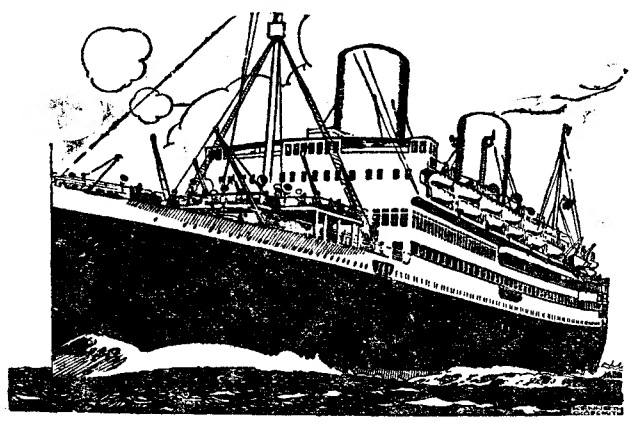
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

**LISBOA**
**Cais do Sodré, 32 a 38**
*Telef. 27345 e 27346*

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
**Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª**
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

**PORTO**
**R. da Nova Alfandega, 7**
*Telef. 2926*

---



# Mala Real Inglesa

## (Royal Mail Lines, Limited)

### Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

**ALMANZORA** (*) ..... 15 de Dezembro
**ASTURIAS** (**) ..... 2 de Janeiro

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

**HIGHLAND PRINCESS** ..... 22 de Dezembro
**HIGHLAND BRIGADE** ..... 5 de Janeiro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

### Para o NORTE

**Para Cherbourg e Southampton**

**ALCANTARA** ..... 18 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
**James Rawes & C.º**
**Rua Bernardino Costa, 47, 1.º**
**Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234**

**Para Boulogne e Londres**

**HIGHLAND PATRIOT** ..... 27 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**
**Avenida 24 de Julho, 1, 1.º**
**Telefones: 2 6001 (4 linhas)**

## HAND-BALL

**O Sporting ganhou a «Taça Preparação»**

Realizou-se hoje, no campo Lumiar-A, a final da «Taça Preparação», que foi muito bem ganha pelos «leões», num encontro em que, sem mostrarem ser superiores, souberam aproveitar todas as *chances* para a sua vitoria.

O score de 2-1 mostra bem quanto de renhida foi a luta Sporting-«Treze» para a conquista do triunfo no primeiro torneio da epoca. Esta final despertou bastante entusiasmo, visto ser disputada entre os dois mais fortes grupos da capital. Não foi de estranhar, pois, que uma assistencia regular aplaudisse a boa partida disputada.

Pierre obteve o ponto de honra do *team* vencido; Carvalho e Joffre foram os marcadores dos vencedores. A arbitragem regular.

O segundo jogo—Benfica-Belenenses—não se realizou por desistencia dos vermelhos. No domingo passado, o Benfica alinhou oito elementos; hoje preferiu não se apresentar em campo. O grupo tem responsabilidades no desporto português e mal vai o seu prestigio a continuar assim.

O Benfica, como outros clubes, enveredou, ha uma ou duas epocas, por um sistema que dava bons resultados desportivos e fracos financeiros. Os atletas provaram e gostaram; agora os clubes querem retroceder e os resultados estão á vista. Criaram assim uma situação que se tornará critica. Agora devem tentar remover as dificuldades, mas seguindo em frente e não retrocedendo, como estão a fazer.

## Uma inauguração

Está tudo preparado para que seja ainda esta semana a abertura do Café Gimnasio, que, pelo seu ambiente confortavel e acolhedor, vem preencher uma lacuna, permitindo que certas camadas possam apreciar os melhores cantadores e tocadores de «fado», e oferecendo, ao mesmo tempo, um cuidado serviço de «bar», que o tornará preferido.

A curiosidade pela inauguração do Café Gimnasio revela-se no interêsse já manifestado pelo publico.

## O Negus vende o seu tesouro

LONDRES, 13. — Anuncia-se que o Negus vai vender parte ou todo o seu tesouro de prata. — (Americana).

## Ajuste de casamento

Ajustou o seu casamento em Berlim, o conceituado comerciante da nossa praça senhor Julius Neger, com Fraulein Eva Weinreb, pertencente igualmente a uma familia de comerciantes daquela cidade.


O NOVO ESMALTE RÁPIDO APLICÁVEL A PINCEL OU A PISTOLA.

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUTOS SINTÉTICOS, LDA.

11, R. de S. Paulo, 13

LISBOA

HAVAS

MAURICIO

Decorações e mobiliario d'arte

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telefone 28229


## COMBATES DE "BOX"

**Antonio Rodrigues disputará o campeonato do mundo dos meio-pesados**

PARIS, 13.—O jornal «L'Auto» recebeu a visita do belga Gustave Roth, campeão do mundo dos meio-pesados, o qual defenderá o seu titulo no Rio de Janeiro, em 15 do proximo mês, contra o campeão português Antonio Rodrigues.—(Havas).

**O campeonato mundial dos pesados**

NOVA YORK, 13.—Braddock, campeão do mundo dos pesados, e Schameling assinaram o contrato do combate de «box» que se efectuará em 3 de junho de 1937 para disputa do titulo. O combate será em 15 assaltos. — (Havas).

## Uma auto-estrada no Ruhr

ESSEN, 13. — Foi aberto ao transito o primeiro troço da auto-estrada em construção da região da Ruhr. Este troço tem apenas 17 quilometros. A estrada ligará de futuro entre si Colonia, Dusseldorf e Bacia mineira da Ruhr, Hanovre e Berlim. — (Havas).

## Principe aviador

ATENAS, 13. — O principe herdeiro, que acaba de obter o "brevet„ de piloto, fez já alguns vôos, tencionando ir a Londres em avião. — (Americana).

## AS GREVES EM FRANÇA

**Terminou a da construção civil em Ruão**

RUÃO, 13. — Como os patrões da construção civil anunciassem que só entrariam em negociações quando os operarios retomassem o trabalho, estes reuniram-se em assembléa, com a presença de 2.000, e votaram por grande maioria o fim da greve. — (Havas).

**Ameaça duma empresa**

LE HAVRE, 13. — A empresa proprietaria do transatlantico «Champlain», cuja tripulação está em greve, apesar de correrem as negociações legais, declarou que se amanhã não recomeçar o trabalho, o navio será desarmado. — (Havas).

## Grandes obras em Atenas

ATENAS, 13. — Vão ser feitas grandes obras nesta capital. Abrir-se-á uma enorme fossa para as canalizações da cidade. Haverá grandes escavações e a regularização do rio Kifissios. Os trabalhos foram confiados a tecnicos alemães e importarão em 1 milhão e meio de marcos. — (Americana).

## Morreu a mãi do conde De Vecchi

TURIM, 13 — Faleceu Linda Buzzoni, mãi do conde De Vecchi, quadrundviro da revolução e governador de Rodes. — (Havas).

## A REVOLUÇÃO NA CHINA

**Dentro de poucos dias deve travar-se uma grande batalha**

TOQUIO, 13. — Informam de Changai ao «Nichi-Nichi Shimbun» que foi proclamada a lei marcial em Nanquim. A Imprensa foi proibida de noticiar a captura de Chang-Kai-Chek e a rebelião de Chang-Sue-Liang. As comunicações estão inteiramente interrompidas entre Pequim e Sian Fu.

Segundo formações chinesas, travou-se violento combate quando as tropas de Chang Sue Liang tentaram desarmar a guarda de Chang Kai Chek. Durante a luta morreram varios oficiais e generais do exercito de Nanquim. As tropas de Chang Sue Liang estão actualmente na posse de Sian Fu. As tropas nanquinenses que estacionavam ao Sul de Hen-Si começaram o avanço sobre Sian Fu. Espera-se que dentro de dois ou três dias se trave batalha.

As autoridades da China do Norte estão consternadas com a captura de Chang Kai Chek e receiam a coligação de Chang Sue Liang e dos comunistas do Noroeste da China.—(Havas).

## A aproximação italo-alemã

BERLIM, 13 — Vão ser fundados, em Berlim e Roma, institutos para a educação da mocidade, os quais farão o intercambio da gente moça, para estudo das instituições e progressos culturais, politicos e economicos de cada país pela juventude do outro. E' mais uma forma da aproximação italo-alemã.—(Americana).

## Beatificação dum bispo brasileiro

ROMA, 13 — Começou a ser organizado o processo de beatificação de D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Oliva (Brasil) que, sob o imperio, foi condenado a prisão por ter lutado contra as nações que se insinuavam nas irmandades religiosas. A noticia causou contentamento e sensação nos meios brasileiros.—(Americana).

## Horario de trabalho em Italia

ROMA, 13 — O Conselho de ministros aprovou a semana de trabalho de 40 horas.—(Havas).


De

# 4 Mulheres Há 3

que escolhem mal a côr do seu pó de arroz

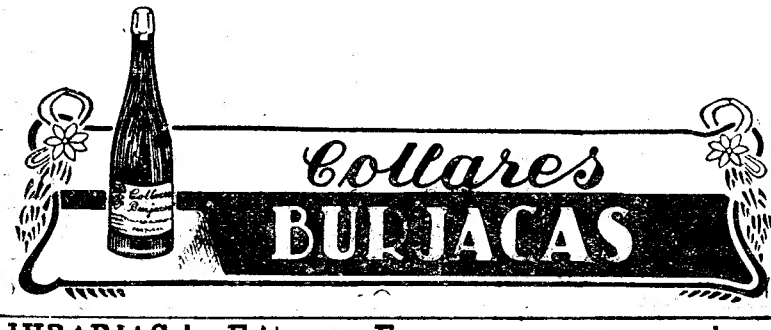
Especialistas provaram que ha quatro côres de pele bem diferentes necessitando uma côr diferente de pó de arroz. Empregando o tom que convém mais exactamente á pele, em 4 mulheres, 3 poderiam facilmente aumentar de 100 o/o a beleza da sua tez.

No Pó Tokalon a mistura intima, por um processo registado, de «mousse de creme» com o pó micelar mais leve dá quatro finos coloridos que se harmonizam realmente bem com a côr natural da pele. O Pó Tokalon *Rachel* convém á maior parte das mulheres, incluindo algumas morenas. As mulheres com pele de loura acham que o *Naturelle* dá um optimo resultado. O *Blanche* é frequentemente o tom que mais apreciam as que têm cabelo castanho e uma tez de lirio. O *Rose* convém a muitas louras assim como a algumas morenas de olhos azuis. Numerosas mulheres conseguem um magnifico e original colorido misturando as côres Rachel e Rose.

O Pó Tokalon é o unico pó que se segura durante todo o dia, ou toda a noite, seja dentro de casa, seja ao ar livre, apesar do vento, da chuva e da transpiração. A «mouse de creme» fá-lo aderir tão intimamente e percebe-se tão pouco que ninguem poderia imaginar que a esplendida côr obtida não é o encanto proprio e natural de V. Ex.a.

Os pós compactos Tokalon contêm actualmente «mousse de creme». O Pó e o «Rouge» são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente e de melhor.

A' venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, pode escrever á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa,—que atende na volta do correio.




Alfaiataria Aguia 1935

— E —

Depósito de Lanifícios

MARCA REGISTADA

Telefone 2 0581

Durante este mês, recebemos fatos a feitio

80$ 100$ 120$ etc.

Direcção tecnica de habil artista diplomado em corte moderno ex-contramestre da casa Amieiro Lourenço & Santos e outras principais Alfaiatarias da baixa.

Rua da Madalena, 202-1.º

(junto á P. da Figueira)

LISBOA

PARA DORES e CONSTIPAÇÕES

Guaraúna

Envelope com 2 comprimidos 1$20

O MELHOR

não ataca o coração nem os rins


VIGIAI AS MONTRAS DAS LIVRARIAS! Edições Europa põem amanhã á venda um livro sensacional.

**Instituto Seculo XX**
**Desenho, curso tecnico de publicidade**
Matriculas para a 1.ª série a principiarem em 15 de Dezembro
**Rua Martens Ferrão, 20**
Tel. 4 6166

# ULTIMAS NOTICIAS

**Instituto Seculo XX**
Esteno-Dactilografia
**Francês, inglês, Alemão, Italiano.**
Cursos para senhoras e cavalheiros
**Rua Martens Ferrão, 20**
Tel. 4 6166

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# Os ataques governamentais na frente de Malaga

## malograram-se devido á energia das forças nacionalistas

*RABAT*, 13.—*«Radio-Sevilha» emitiu ás 8 e 30 o seguinte comunicado:*

*«Houve pouca actividade em todas as frentes. Na frente de Malaga, sector de Estepona, o inimigo prosseguiu o tiroteio mas foi repelido. A aviação bombardeou-lhe as posições. No sector de Antequera os nacionalistas ocuparam varias posições do inimigo. Na frente de Granada o inimigo atacou no sector de Alhama mas foi repelido depois de renhido tiroteio.*

*Na frente de Alava o inimigo mostrou grande actividade no sector de Villa Real onde atacou com contingentes numerosos mas os nacionalistas contra-atacaram com eficacia. Foi derrubado um avião governamental perto de Vitoria. A tripulação russo-espanhola morreu.*

*Nas Asturias depois dos insucessos das colunas governamentais produziram-se motins em Gijon.*

*No sector de Siguenza os nacionalistas avançaram nalguns pontos e rectificaram as posições conquistadas.*

*No conjunto das frentes tivemos em cheque o inimigo e tomámos varias metralhadoras, um canhão de 45 e muitas munições.*

*Em Valencia o ministro da Agricultura teria apelado para os camponeses especializados na cultura do arroz a-fim-de retomarem o trabalho». —(Havas).*

### O comboio do Radio Club Português entusiasticamente recebido em Talavera

*TALAVERA DE LA REINA*, 13. *(Do enviado da «Havas» Jean d'Hospital). —Chegaram aqui 260 camiões que pertencem á coluna de camiões portugueses que trouxeram vestuario, mantimentos e presentes do Natal para os feridos nacionalistas. A caravana foi recebida em Talavera com manifestações entusiasticas. A' noite a maior parte dos camiões seguiu para diversos sectores da frente de Madrid. Outros camiões seguirão de Salamanca, onde ficaram, para as Asturias, Guadarrama, Somosierra e Escorial».—(Havas).*

### O jornal «Alcazar» é hoje uma preciosidade bibliografica

SALAMANCA, 13.—(Do enviado da Havas, Jean d'Hospital).—Afirma-se que o numero de colecções completas do jornal «Alcazar», tirado a copiografo pelos sitiados do Alcaçar de Toledo, é limitado a seis.

A ultima colecção disponivel, composta de 68 numeros, foi vendida ha 15 dias, numa festa de caridade em San Sebastian, por 25.000 pesetas.

Devido aos inumeros pedidos do estrangeiro ha uma verdadeira caça aos exemplares. O preço actual dum numero solto anda em redor de 300 pesetas. A tiragem do jornal era de cêrca de 300 exemplares. O novo Estado espanhol possui duas colecções destinadas aos Arquivos Nacionais.—(Havas).

### A situação da Union-Radio

MADRID, 13.—O posto «Union-Radio» anunciou que, por estar desprovida de recursos por falta de contratos de publicidade, se vê forçado a pedir donativos aos ouvintes para poder continuar as suas emissões.—(Havas).

### Os comentarios madrilenos ao projecto de mediação

MADRID, 13.—Os comentarios dos jornais á proposta de mediação franco-britanico mostram certa reserva.

«Claridad», orgão socialista, diz que «o melhor meio de melhorar a situação internacional e evitar as discussões é continuar a pôr em cheques os planos do fascismo».

O «C. N. T.», orgão sindicalista, protesta contra a proposta que põe num mesmo plano os governos de Valencia e de Burgos e rejeita o principio do armisticio.

O jornal republicano «Informaciones» mostra-se tambem descontente e lembra que só existe um governo legal como expressão da vontade popular. O mesmo jornal acrescenta que o plebiscito se fez nas eleições de 16 de fevereiro e conclui dizendo: «Obrigou-se o povo a pegar em armas e agora só as largará quando recuperar os seus direitos e quando tiver a garantia de que não serão violados no futuro».—(Havas).

### Os jornais parisienses preocupam-se com a reunião da S. D. N. e a mediação

PARIS, 13.—A sessão do Conselho da S. D. N. e a iniciativa de mediação franco-britanica no conflito espanhol constituem as preocupações principais da Imprensa matutina de Paris.

O «Figaro» escreve: «O Conselho da S. D. N. mostrou de maneira clara a sua simpatia pelo esforço franco-britanico».

O «Petit Journal» diz: «Nos meios diplomaticos franceses reina o optimismo a-pesar das dificuldades inevitaveis que se deparam. A resposta de Berlim deixa a porta aberta ás negociações; quanto ao Vaticano, o nosso embaixador e o Nuncio em Paris autorizam certas esperanças; Moore representando o governo de Roosevelt, pronunciou-se favoravelmente. Por isso o Quai d'Orsay multiplica os esforços .A aprovação da S. D. N. é um grande incentivo.

«Le Journal» escreve: A mediação deve conduzir a uma plataforma. A consulta imparcial, se fôsse possivel, representaria o desmembramento da Espanha numa multidão de pequenas regiões de variadas tendencias. Ao ponto a que as coisas chegaram é preciso que vença um dos partidos e assegure o futuro da nação. Isto é tragico mas é a logica implacavel».

Tabouis na «L'Oeuvre» pensa que: «a fiscalização da comissão de Londres foi reforçado pela sessão do Conselho da S. D. N. e todos esperam que, durante a proxima semana, serão constituidas e postas em acção 70 comissões de fiscalização que devem funcionar no interior das fronteiras de Espanha».

«Le Populaire» diz que a França pode mostrar-se satisfeita com os resultados obtidos. «O seu ponto de vista vingou—acrescenta—e deve dizer-se que Vienot o defendeu tenazmente, sempre de acôrdo com a Inglaterra. Os dois países, durante os ultimos três dias nunca cessaram de manter as mais cordiais relações com o delegado espanhol e o delegado sovietico».—(Havas).

### Navio norueguês apresado pelos nacionalistas

OSLO, 13.—O jornal «Horge Hendels-og Sjofartstidende» informa que o vapor norueguês «Elnar Jarl» foi apresado fora das aguas territoriais espanholas por um navio nacionalista e levado, provavelmente, para um porto nacionalista do norte da Espanha.

O navio ia da Grecia para Londres com carga de fruta de Malaga. O jornal acrescenta que não havia contrabando a bordo.—(Havas).

## A abdicação de Eduardo VIII

*(Continuação da 1.ª pagina)*

da Inglaterra ou intervir na politica interna do país?».

A articulista afirma que não deseja mostrar-se injusta com Mrs. Simpson e acrescenta que esta talvez não tivesse dado pela forma como a sua influencia poderia ser explorada por outrem sabendo bem o que queria.

«Em redor de Mrs. Simpson—diz Wilkinson—havia muita gente que não ocultava o seu entusiasmo pelas doutrinas politicas e sociais praticadas na potencia estrangeira referida». E concluiu: «Os meios responsaveis pelos destinos da Gran-Bretanha, empenhada num imenso esforço de rearmamento, viram-se em face duma situação que, de facto, permitia que elementos irresponsaveis conhecessem e utilizassem factos que o interesse do país mandava que permanecessem secretos».—(Havas).

## A travessia aérea do Atlantico pelos alemães

BERLIM, 13. — Os aviões "Aeolus„ e "Zephur„, que terminaram os vôos de estudo, atravessando oito vezes o Atlantico norte e perfazendo 33 000 quilometros, em 170 horas, estão a ser revistos. As experiencias recomeçarão na Primavera, empregando-se aparelhos de 4 motores, em vez de bi-motores. Nos estaleiros Blohm terminou a construção do primeiro aeroplano do novo tipo, com flutuadores.—(Americana).

## VIAGEM POLITICA

CAIRO, 13. — Encontra-se em Teheran, depois de ter estado no Irak, o ministro da Guerra do Afganistão, Mahomed Khan, que regressou de Moscovo, onde teve conferencias com os chefes militares e politicos da U. R. S. S. Guarda-se a maior reserva sôbre os motivos da viagem daquele politico, mas ela é seguida com o maximo interesse nos meios ligados ás autoridades inglesas. — (Americana).

**ARCADIA HOJE**
Grandioso sucesso das Estreias de hontem:
**DOUBAT** (Parelha de Bailes de fantazia)
**LOPZAR** (Parelha de Bailes acrobaticos)
e a vedeta de bailes hespanhois **MARIETINITA**
**Orquestra SOUZA PINTO**
Quarta-feira, 16: 2.º Baile de Mascaras.

**MAXIM'S HOJE**
*Estreia do*
**BALLET BELARS**
*Um numero de exito internacional*
e **VARIEDADES**
— Orquestra ALMEIDA CRUZ —
Quinta-feira, 17: 2.º Baile de Mascaras.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

# O acôrdo anglo-italiano sobre o Mediterraneo entra em vigor em janeiro

*LONDRES*, 13.—*O redactor diplomatico do «Sunday Dispatch» anuncia que o acôrdo anglo-italiano do Mediterraneo entrará em vigor no proximo mês e conterá a afirmação de que os interesses dos dois povos naquele Mar não são antagonicos.—(Havas).*

### A conferencia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.—Os principais artigos do pacto de organização da Paz cuja assinatura se efectuou são, em resumo, os seguintes:

1.º—Quando a paz das republicas americanas estiver ameaçada qualquer governo signatario dum dos protocolos de paz, como o pacto de Briand-Kellogg ou o tratado de conciliação e não-agressão de 1933, deverá consultar os outros governos com o fim de se estudar a cooperação pacifica.

2.º—Em caso de guerra ou estado de guerra entre nações americanas, os governos representados na conferencia actual, deverão iniciar imediatamente as consultas para esclarecer as obrigações provenientes dos pactos acima mencionados, bem como os aspectos de Direito Internacional e os metodos de colaboração pacifica. Em caso de guerra com o país doutro continente mas que ponha em risco a paz americana as consultas seriam ampliadas de molde a permitir aos paises que o desejem colaborar numa acção tendente a salvaguardar a paz americana.

O pacto é acompanhado do seguinte protocolo:

«Os governos americanos, desejando manter os beneficios da paz e abolir o costume da intervenção, declaram que nenhuma nação tem direito de intervir, directa ou indirectamente nos negocios externos ou internos doutra nação. A violação deste artigo provocaria a consulta imediata das restantes nações para se obter uma solução pacifica.

«Declara-se mais que todo e qualquer incidente relativo á interpretação dos termos deste protocolo será submetido aos metodos de conciliação em harmonia com as convenções existentes, ou ao processo de arbitragem». —(Havas).

BUENOS AIRES, 13.—A delegação brasileira á Conferencia Pan Americana apresentou um projecto de «Tratado para reforçar os meios de impedir a guerra entre os paises americanos». O trabalho começou a ser estudado e é objecto de aplausos em toda a America.—(Americana).

### O rearmamento britanico

LONDRES, 13.—O governo decidiu aumentar em 50 por cento as forças de aviação destinadas ao exercito colonial. Serão construidas bases aereas em Hong-Kong, em Ceilão e na Africa Oriental. Dentro de três anos, o numero de aviões de primeira linha da Esquadra (217 actualmente) será de 420. Prevê-se que, em igual periodo, se construirão mais três navios porta-aviões.—(Americana).

**CAFÉ NICOLA**
**Serve a melhor cerveja, com aperitivos. — Pequenos almoços mais apetitosos: Com compota de frutas. Com mel, valioso e agradabilissimo alimento.**

**São Luiz: O melhor espectaculo do Ano!**
**"BOCAGE"**
**um grande filme de LEITÃO DE BARROS**

O melhor BOLO-REI é o da
**PATISSERIE VERSAILLES**

**Agua Radium** dá saude, força e vigor